

OTIMIZAÇÃO DO TEMPO EM SALA DE AULA

Carlos José Oliveira

Mestre em Direitos Sociais e Cidadania pela UNISAL

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

A presente prática tem sido aplicada nos Cursos de Direito e Administração.

Curso de Direito: Direito previdenciário, Direito Ambiental e Juizados Especiais Cíveis.

Curso de Administração: IDPPI e IDPPII.

OBJETIVO DA AÇÃO

Proporcionar as discentes um melhor aproveitamento do tempo em sala de aula.

As apresentações do tema proposto, que envolve o exame de vários fatores muitos deles antagônicos entre si, deveram partir de alguns fatos e pressupostos que envolvem diretamente o que ocorre dentro de uma sala de aula, e que direta ou indiretamente interferem no processo de aprendizado.

Faz-se necessário saber de quanto tempo os professores dispõem para apresentar aos discentes o material contido na ementa, da mesma forma precisa saber de quanto tempo o seu aluno esta disposto a gastar nesta tarefa, não podemos deixar de observar em que condições recebemos esses alunos, precisamos ter conhecimento das suas competências, condições físicas, mentais e emocionais, com base nessas e outras informações poderemos desenvolver o plano de ensino/aprendizagem que melhor atender ao objetivo proposto.

Sobre o tema colaciono lição de Moram:

Ensinar depende também de o aluno querer aprender e estar apto a aprender em determinado nível (depende da maturidade, da motivação e da competência adquirida)⁸.

⁸ MORAM, Jose Manuel “Novas Tecnologias e Mediação Pedagógicas”, São Paulo:Papiros, 2009,p.13.

É de suma importância conhecermos o perfil e as competências dos nossos alunos, que em sua maioria são as seguintes: apresentam déficit na formação básica, trabalham durante o dia ou fazem turnos, possuem baixos salários, custeiam os próprios estudos, dificuldades para chegarem e saírem nos horários pré-determinados.

Assim, visando proporcionar aos discentes um ensino de qualidade todos os atores envolvidos devem deixar a sua área de conforto, para isso, o professor deve deixar a área de segurança existente entre a sua mesa e o quadro negro e os alunos, por seu turno, devem aceitar sair da proteção proporcionada pelo grupo ao qual estão inseridos e busquem o processo contínuo de aprendizagem.

O processo de otimização do tempo em sala de aula deve ser gradual, e não uma imposição aos alunos, é necessário que os alunos sintam que eles fazem parte deste processo de aprendizagem e que eles serão os beneficiados, por outro lado as instituições de ensino devem proporcionar, dentro do possível, as melhores condições para o processo de ensino/aprendizagem.

Assim, na busca pela otimização do tempo em sala de aula, o professor deve buscar meios que lhe permita ultrapassar as dificuldades apresentadas pelos alunos e as limitações apresentadas pelas instituições. Para tanto, deve-se valer da tecnologia no processo ensino/aprendizagem, evitando assim, quando possível, a perda de tempo com a transcrição pelo professor e a cópia por parte dos alunos da material lançado ao quadro negro.

De acordo com Dos Santos:

Para se dar solução a um problema é necessário formular um conceito sobre o seu conteúdo, a sua profundidade e as conseqüências. Volta-se para a introspecção, abstração e mediação, com vista a tratar o problema em sua amplitude, de forma racional e, calculadamente, para

que a solução venha a se concretizar pelo uso do raciocínio, da razão e da inteligência e não apenas baseado no casualismo e na emoção.⁹

CONTEÚDOS TRABALHADOS

Análise dos fatos vivenciados pelos professores em sala de aula:

- 1- Atraso dos alunos para o início das aulas, em geral temos a presença de 30% alunos por volta das 18h45min horas.
- 2- Alunos que fazem lanches em sala de aula.
- 3- Alunos que atendem celular em sala de aula.
- 4- Alunos que fazem o uso de notebook em sala de aula para troca de e-mail, dar continuidade o seu trabalho, ver filmes etc.
- 5- Alunos que constantemente entram e saem da sala de aula.
- 6- Alunos que prejudicam o transcorrer das aulas com falatório, brincadeiras, etc.
- 7- Baixo comparecimento dos alunos as vista de provas.

OBS: Os fatos apontados acima podem variar com maior ou menor intensidade de uma turma para outra.

PROCEDIMENTOS

Cada um dos fatos apontados acima devem ser abordado, se possível, de forma independente.

Item 1- Se possível iniciar as aulas 18h30min horas, mesmo que se tenha apenas um aluno em sala, estaremos prestigiando o aluno que chegou no horário. Os alunos ao tomarem o conhecimento desta prática começam a mudar o seu comportamento.

⁹ DOS SANTOS, Izequias Estevam, “Manual de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica”, 7. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2010, p.242

Sobre o tema colaciono o ensinamento de Masetto:

O aluno, num processo de aprendizagem, assume papel de aprendiz ativo e participante (não mais passivo e repetidor), de sujeito de ações que o levam a aprender e a mudar seu comportamento. Essas ações, ele as realiza sozinho (auto-aprendizagem), com o professor e com os seus colegas (interaprendizagem).¹⁰

Procurar ter a tecnologia como sua aliada no processo de ensino, utilizar Data show, bem como, disponibilizar o envio de apostilas evitando assim a perda de tempo com o lançamento de material no quadro negro.

Item 2- Deve-se evitar o consumo de alimentos em sala de aula, porem, é melhor um aluno fazendo pequenos lanches em sala de aula do que ele gastar 30 minutos na cantina, esta pratica deve ser acertada com os alunos é proibido o consumo de alimentos tipo Elma Chips, biscoitos de polvilhos e outros que façam barulhos.

Item 3- Deve ser explicada a turma que a sua utilização em sala de aula atrapalha a todos.

A simples colocação de placas proibindo o seu uso nas salas de aula não resolve, tem se mostrado mais eficaz a pratica na qual o professor leva a sua própria placa e a coloca no quadro.

Quando um dos alunos atende ao telefone, ou o utiliza, o professor deve mostra a placa para toda a turma e falar algo do tipo “olha pessoal está valendo”.

É bom que de vez em quando o professor deixe de afixar a placa, e caso algum aluno atenda ou faça o uso do celular, deve proceder como no caso anterior, ou até mesmo pedir desculpa a turma pela sua não colocação e fixá-la logo em seguida.

A pratica tem mostrado que os próprios alunos passam a cobrar dos colegas a sua utilização indevida.

¹⁰ MASETTO, Marcos T. “Novas Tecnologias e Mediação Pedagógicas”, São Paulo:Papiros, 2009,p.141.

Item 4- A utilização indevida do notebook em sala de aula contribui para chamar a atenção dos demais alunos, uma prática adotada consiste em circular pela sala e solicitar ao aluno que o desligue.

Item 5- O professor deve deixar claro para o aluno, de forma sutil, do entra e sai em sala, a fórmula que tem dado resultado é a seguinte: quando o aluno for sair é adiantar-se e abrir a porta para ele, no seu retorno usar frases de feito, tipo “boa noite, olá você já esteve aqui hoje, etc.”, esta prática tem inclusive efeito sobre os demais.

Item 6- Neste caso a melhor política é ao final da aula conversar diretamente com o aluno, explicando a ele que o seu comportamento prejudicou o andamento da aula, assim fica claro para o aluno que ele também é responsável pelo bom rendimento em sala de aula.

Item 7- Conscientizar aos alunos de que este é o melhor momento para se tirar as dúvidas e questionar o valor das respostas dadas, é neste momento que o aluno pode salvar o precioso meio ponto, pois, permite ao professor avaliar com mais profundidade o conhecimento adquirido pelo aluno.

RESULTADOS

Envolvimento dos alunos no processo de ensino aprendizagem, melhores notas, diminuição das faltas, redução dos atritos entre os alunos, e, por consequência, o aumento do tempo para apresentar o conteúdo da ementa.